

Sábado, 06 de Setembro de 2025

# Tribunal decide que maioria das tarifas de Trump é ilegal, e ele reage

**Corte invalidou base legal de tarifas, mas manteve medidas até outubro. Donald Trump promete recorrer à Suprema Corte**

Um tribunal de apelações dos Estados Unidos decidiu nesta sexta-feira (29/8) que [a maior parte das tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, é ilegal](#), reduzindo a força desse instrumento como um dos pilares de sua política econômica externa. A decisão, por 7 votos a 4, não tem efeito imediato e as tarifas continuarão em vigor até 14 de outubro, prazo para que o governo do republicano recorra à Suprema Corte.

Trump transformou a política tarifária em eixo central de seu segundo mandato, [usando sobretaxas sobre importações para pressionar parceiros comerciais e renegociar acordos](#).

As medidas, segundo seus críticos, trouxeram instabilidade aos mercados, mas, na visão do presidente norte-americano, garantiram maior poder de barganha a Washington.

O tribunal concluiu que a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA), usada como base jurídica por Trump, não autoriza a imposição de tarifas. O texto, de 1977, prevê sanções contra inimigos externos e o congelamento de ativos, mas não menciona tributos ou barreiras comerciais.

[“Nenhuma das disposições inclui explicitamente o poder de impor tarifas, tributos ou similares, nem o poder de taxar”](#), afirmou a decisão.

O julgamento analisou duas ações: uma movida por cinco pequenas empresas e outra apresentada por 12 estados liderados por democratas, que argumentaram que a Constituição concede ao Congresso — e não ao presidente — a competência para criar impostos e tarifas. A decisão não altera tarifas aplicadas com base em outras legislações, como as sobre aço e alumínio, que seguem afetando o Brasil.

fonte texto -[Manuela de Moura](#)/ metropoles.com

| País        | Tarifa quando anunciadaTarifa atualmente |                            | Status da Negociação |
|-------------|------------------------------------------|----------------------------|----------------------|
| Brasil      | 10%                                      | 50%                        | Carta enviada        |
| Costa Rica  | 10%                                      | 15%                        | Carta enviada        |
| Bolívia     | 10%                                      | 15%                        | Carta enviada        |
| Equador     | 10%                                      | 15%                        | Carta enviada        |
| Reino Unido | 10%                                      | 10%                        | Negociação fechada   |
| Filipinas   | 17%                                      | 19%                        | Negociação fechada   |
| UE          | 20%                                      | 15% (maioria dos produtos) | Negociação fechada   |
| Japão       | 24%                                      | 15%                        | Negociação fechada   |

| <b>País</b>   | <b>Tarifa quando anunciada</b> | <b>Tarifa atualmente</b> | <b>Status da Negociação</b> |
|---------------|--------------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| Malásia       | 24%                            | 19%                      | Carta enviada               |
| Canadá        | 25%                            | 35%                      | Carta enviada               |
| Coreia do Sul | 25%                            | 15%                      | Negociação fechada          |
| Cazaquistão   | 27%                            | 25%                      | Carta enviada               |
| Tunísia       | 28%                            | 25%                      | Carta enviada               |
| México        | 30%                            | 25%                      | Carta enviada               |
| África do Sul | 30%                            | 30%                      | Carta enviada               |
| Suíça         | 31%                            | 39%                      | Carta enviada               |
| Indonésia     | 32%                            | 19%                      | Negociação fechada          |
| Tailândia     | 36%                            | 19%                      | Carta enviada               |
| Bangladesh    | 37%                            | 20%                      | Carta enviada               |
| Iraque        | 39%                            | 35%                      | Carta enviada               |
| Síria         | 41%                            | 41%                      | Carta enviada               |
| Myanmar       | 44%                            | 40%                      | Carta enviada               |
| Vietnã        | 46%                            | 20%                      | Negociação fechada          |
| Laos          | 48%                            | 40%                      | Carta enviada               |
| Camboja       | 49%                            | 19%                      | Carta enviada               |

Fonte: Casa Branca

| <b>País</b>    | <b>Status</b>    |
|----------------|------------------|
| União Europeia | Acordo anunciado |
| Japão          | Acordo anunciado |
| Filipinas      | Acordo anunciado |
| Indonésia      | Acordo anunciado |
| Coreia do Sul  | Acordo anunciado |
| Vietnã         | Acordo anunciado |

| <b>País</b> | <b>Status</b>    |
|-------------|------------------|
| Cambódia    | Acordo anunciado |
| Paquistão   | Acordo anunciado |
| Tailândia   | Acordo anunciado |
| Reino Unido | Grande acordo    |
| Canadá      | Efetivo          |
| México      | Efetivo          |
| China       | Efetivo          |
| Rússia      | Ameaçado         |
| BRICS       | Ameaçado         |